

Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUINGENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

2 Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, por videoconferência, em
3 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quingentésima Décima
4 Quinta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com
5 a participação do *Presidente do CSDF, Domingos de Brito, da Secretária Executiva do CSDF,*
6 *Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros segmento gestor: Lucilene Maria*
7 *Florêncio de Queiroz, Maurício Gomes Fiorenza, Luciano Moresco Agrizzi, Inocência Rocha Cunha*
8 *Fernandes, Bárbara de Albuquerque Berçot, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior; dos conselheiros*
9 *segmento trabalhador: Karine Rodrigues Afonseca, Márcio da Mata Souza, Júlio César Florêncio*
10 *Isidro, Humberto de Oliveira Lopes, Fátima Lúcia Rôla, Tatiana Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva,*
11 *Sara da Silva Meneses, Stella dos Santos Rodrigues Krause, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior,*
12 *Marcos Moura Santos, Carlos Roberto de Souza Filho, Marôa Santiago Gomes; dos conselheiros*
13 *segmento usuário: Luís Carlos Macedo Fonseca, César Achkar Magalhães, Silvestre Araújo, Silma*
14 *Sousa Costa, Paulo Martins Vieira, Enóquio Sousa Rocha, Raimundo Ferreira da Silva, Marly de*
15 *Fátima Barbosa Araújo, Raimundo Nonato Lima, Alexandra Tatiana Moreschi de Albuquerque, Ana*
16 *Patrícia de Souza Lobo Pereira da Silva, Domingos de Brito, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Míriam*
17 *Marques Nery, Larissa Souza Holanda Pereira, Beatriz Madelayne Gonçalves da Silva Brasil, João*
18 *Elias Lima Araújo, Teresinha de Jesus Pantoja Henrique, Adriano Borges Alves. Conselheiro*
19 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 9h. Foi aferido quórum necessário para
20 deliberação. **Expediente – Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –**
21 **Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 515ª RO
22 recebidas no CSDF: Conselheiros (as) Wendel Teixeira Santos, Elza Ferreira Noronha, Meire Beatriz
23 Ferreira dos Santos e Josiane Alves Jacob da Silva. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do**
24 **dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF –** O Conselheiro **Márcio da Mata** propôs a criação de
25 um seminário intersetorial, de um dia, no qual haja a participação de representantes gestores, usuários
26 e trabalhadores, e se comece a construir um projeto inicial para que melhore dentro da Secretaria de
27 Saúde a ambiência do trabalho, para se ter um local de trabalho minimamente adequado para se
28 prestar o atendimento, e minimamente digno para as pessoas que estiverem ali esperando o seu
29 atendimento. O Conselheiro **Marcos Moura** solicitou a gestão a apresentação de uma estratégia de
30 enfrentamento ao caos que todo ano se instala nas unidades de pediatria, de fevereiro até abril, e que
31 sempre repercute nos trabalhadores porque a população acredita que a culpa é do trabalhador que
32 não quer trabalhar. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF,
33 parabenizou o Conselheiro Márcio pela proposição de um seminário e solicitou que a organização
34 fosse ainda esse mês e que já na segunda semana de dezembro já seja realizado o seminário. Disse
35 que fará contato na FEPECS para conseguir o auditório e já pode disparar no mês de dezembro. Disse
36 que no momento dos informes da atualização da Secretaria de Saúde irá apresentar para todos e para
37 o Dr. Marcos Moura o que foi feito esse ano. Disse que passou pela sazonalidade da pediatria e não
38 teve nenhum caos, e já está com o plano de 2024, fazendo os últimos acertos para ser entregue dia
39 17 de novembro, sexta-feira. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, esclareceu
40 que, devido a proposta do Conselheiro Márcio e a aceitação já de antemão com antecipação, existe
41 um grupo na elaboração desse projeto falado agora pelo Conselheiro Márcio e já havia sido combinado
42 que o seminário aconteceria no início de fevereiro, mas como a Secretária antecipou a data para
43 dezembro pediu então que já seja agendada uma reunião na semana que vem, com este grupo, porque
44 é preciso elaborar esse projeto para que se consiga realizar em dezembro, porque a intenção era
45 preparar esse projeto todo no final de novembro e dezembro e, com o recesso de janeiro, se faria no
46 início de fevereiro. Solicitou novamente à Secretária de Saúde o agendamento de uma reunião com
47 este grupo, na semana que vem, para se delinear o projeto e conseguir elaborar o seminário. O
48 Conselheiro **Jefferson** questionou se está se planejando fazer o Curso de Formação para os
49 Conselheiros em dezembro, se tem as reuniões das Comissões a reunião do próprio Conselho, quando

50 será em dezembro esse seminário. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,
51 respondeu que devido à importância, o tamanho e o estado que se vislumbra com esse seminário, é
52 possível que seja adiada a capacitação dos conselheiros para o início de fevereiro, ainda não está
53 definido, mas tudo isso vai depender dos encontros e a finalização desse projeto. **Pedidos de**
54 **inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por**
55 **maioria** – O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, citou o processo encaminhado ao
56 Conselho, referente à solicitação de construção de Unidades Básicas de Saúde e de Unidades
57 Odontológicas Móveis, pelo Programa de Aceleração do Crescimento, novo PAC, e pediu inclusão de
58 pauta emergencial para a distribuição desse projeto para análise e criação de uma Resolução,
59 exigência do Ministério da Saúde. O Conselheiro **Marcos Moura** fez solicitação, como pedido
60 emergencial e também solicitação para a gestão, com relação às ambulâncias de transporte do HRT
61 e HRC, que estão oferecendo um risco enorme, tanto para os trabalhadores quanto aos pediatras.
62 Solicitou que haja uma melhora da manutenção das mesmas pois os motoristas e passageiros vivem
63 em iminente risco. Solicitou, com urgência, que seja elaborada uma nova manutenção emergencial
64 dessas ambulâncias de transporte de pacientes de uma unidade de saúde para outra, do HRT e do
65 HRC. **Apresentação de convidados (as), bem como de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário.**
66 A Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, fez a leitura do Termo de Posse da Conselheira
67 Larissa Souza Holanda Pereira, representante do segmento usuário, Distrito Drag. **Manifestação ou**
68 **pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – A Conselheira **Karine** informou que vem recebendo
69 nos últimos meses algumas denúncias de mandatos parceiros que se tem e está trabalhando na melhor
70 destinação das emendas parlamentares, das ações das emendas parlamentares, porém esses
71 deputados têm sinalizado que os superintendentes regionais estão devolvendo o dinheiro destinado
72 para a saúde nas emendas parlamentares. Citou o exemplo do Deputado Max Maciel, que destinou
73 uma verba específica para o Hospital de Planaltina e a Superintendência da região norte mandou
74 devolver alegando que não tem tempo para a execução do dinheiro, e o mandato da Deputada Dayse
75 que sinalizou que foram mais de 2 milhões destinados para a saúde que retornaram para o mandato.
76 Disse que o Deputado Max pegou o dinheiro de Planaltina e perguntou para o HRAN se eles teriam
77 como executar a emenda parlamentar, e o HRAN executou. Opinou que se deve começar a ter uma
78 clareza sobre o porquê que os superintendentes têm devolvido dinheiro de Deputado X ou Y, porque
79 hoje se passa por um loteamento político na Secretaria de Saúde. Disse que a região norte, Planaltina,
80 não executa dinheiro se não for do Deputado Pepa, a região do Guará não executa emenda
81 parlamentar se não for do Deputado Hermeto, e assim se vai ficando com a saúde sucateada,
82 trabalhadores estressados, usuários sem um atendimento adequado. Propôs que se faça, junto com a
83 Mesa Diretora, solicitação para os mandatos, para repassarem se eles estão tendo dificuldade, para
84 os superintendentes, se teve retorno do dinheiro, e mais ainda, vai ter que ser cobrado dos
85 superintendentes o porquê de eles mandarem devolver essas emendas parlamentares. Considerou
86 um absurdo hoje o dinheiro da saúde não estar sendo executado para saúde. O Conselheiro **Paulo**
87 **Martins** questionou a Secretária de Saúde sobre a taxa de transmissão do COVID-19, como está no
88 DF a taxa de ocupação de leitos de COVID-19, e também a falta de teste do COVID-19, pelo menos
89 na região sul. Questionou sobre a reforma da UBS 07, demonstrando preocupação com os seus
90 mobiliários e equipamentos. Convidou o Presidente do CSDF, Domingos de Brito, e a Comissão da
91 APS para participar dessa grande festa de inauguração da UBS. Solicitou que o Conselho seja
92 lembrado também na hora de colocação da placa em referência à inauguração. O Conselheiro
93 **Jefferson** fez reclamação em referência a pouca vontade política, ou pouca organização, ou pouca
94 importância com relação à região oeste, particularmente Brazlândia. Disse que está tendo um grave
95 problema com relação a Brazlândia, que o superintendente nunca participa de reunião, se tinha apenas
96 uma DIRAP que de vez em quando participava, não existe nenhuma resolutividade por parte das
97 gestões que passam pela região oeste com relação à Brazlândia, as suas reivindicações, seus
98 pedidos, as reuniões do Conselho de Brazlândia. O Conselheiro **Silvestre** fez informe referente a
99 entrega de material de órteses e próteses e cadeira de rodas. Disse que hoje tem duas Secretarias
100 que realizam a entrega desses materiais, a Secretaria de Saúde e a Secretaria da Pessoa com
101 Deficiência. Disse que na Secretaria de Saúde a Órtese e Prótese é quem faz esse trabalho de entrega
102 de excelência há vários anos, com um processo que se inicia na 114 Sul, com avaliação médica,
103 medição, altura, peso, para fazer a entrega da cadeira motorizada, de banho ou de rodas, de acordo
104 com a solicitação médica do usuário. Disse que em 2022 foi formalizada uma parceria com a Secretaria
105 da Pessoa com Deficiência. Perguntou qual a lista que está valendo, essa lista que está
106 acompanhando desde 2019, que ainda continua grande, ou uma lista que foi formulada pela Secretaria
107 da Pessoa com Deficiência. Questionou por onde estão sendo feitas essas compras e realizadas as
108 avaliações. Questionou se a Secretaria da Pessoa com Deficiência está acompanhando a lista de

109 espera da Secretaria de Saúde. Disse que em 2022 foram passadas pessoas na frente dessa lista, foi
110 comprovado em reunião nesse Conselho, e todas as provas foram apresentadas. Disse que precisa
111 de informações, quem está entregando essas cadeiras de rodas, quem está comprando e quem está
112 fazendo essa avaliação, se é a Secretaria de Saúde ou a Secretaria da Pessoa com Deficiência. O
113 Conselheiro **Jefferson**, como questão de ordem, opinou que a questão levantada pelo Conselheiro
114 Silvestre é ponto de pauta para uma reunião. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,
115 disse que talvez não tenha entrado como ponto de pauta porque não passou pela Comissão, pois a
116 Comissão está com dificuldades para se reunir, mas que irá fazer a proposta de trazer para uma
117 reunião como ponto de pauta porque cabe mais explicações a respeito do tema, e até
118 acompanhamento das listas expostas pelo Conselheiro. A Conselheira **Fátima Rôla** abordou o tema
119 da execução das emendas parlamentares, que não estão sendo executadas, mas em função desse
120 seminário proposto hoje, que a Secretária já se propôs também a realizar na primeira semana de
121 dezembro, opinou que a também poderia se discutir nesse seminário essas emendas parlamentares,
122 o que vai ajudar a melhorar os ambientes de trabalho com relação a execução dessas emendas. Disse
123 que se pode montar um projeto para executar. A Conselheira **Marôa** disse que ficou bastante
124 contemplada com a proposta do Conselheiro Márcio porque está fazendo no Conselho Regional de
125 Enfermagem um levantamento de questões que possam estar dificultando a melhor e mais segura
126 forma de assistência da enfermagem. Disse que fez um levantamento que indica que se for feita a
127 intervenção principalmente na capacitação e treinamento, pois vários enfermeiros que fizeram no
128 concurso para a Atenção Primária, o concurso foi específico, mas esses profissionais, não têm
129 formação na área de Atenção Primária, então eles têm uma deficiência de conhecimento e isso impacta
130 na relação com as equipes e na melhor produção do seu trabalho mais efetivo. Disse que foi observado
131 que eles têm dificuldades na própria classificação de risco e acolhimento da APS, na comunicação
132 verbal e não verbal que tem tido uma manifestação de relação de violência entre o usuário e a equipe
133 de trabalhadores, principalmente a enfermagem que está na linha de frente, e com os médicos,
134 dificultando bastante a questão da tranquilidade no trabalho porque tem toda uma interferência do
135 espaço físico material e equipamento. Citou a questão do trabalho em equipe, que também houve
136 queixas acerca da questão da liderança, que eles não têm essa formação em liderança para serem
137 coordenadores de equipe, e eles de fato o são, então sugeriu que fosse feito nesse seminário alguma
138 coisa voltada para isso e para que a população também tome conhecimento de que a enfermagem
139 tem mais atribuições e atividades do que aquela que era anteriormente feita. Opinou que falta uma
140 certa divulgação e um certo trabalho para que melhore a segurança e a qualidade da assistência. O
141 Conselheiro **Humberto** procedeu ao seu informe. Agradeceu a Secretária de Saúde por ter
142 recebido o Conselho Regional de Farmácia para tratar de um tema bem sensível e
143 parabenizou-a pelo momento em que a Secretaria de Saúde passa em mudar a DIASF para
144 SULOLOG na intenção de mais adiante virar uma Subsecretaria destinada à assistência
145 farmacêutica. Considerou importante esse momento para se assegurar que não havia perda
146 ali da assistência farmacêutica, para os colegas farmacêuticos e, pelo contrário, avanços mais
147 adiante. Disse que nesse momento foram recebidos pelo S.A. Dr. Luciano Dr. Luciano Agrizzi
148 e teve uma conversa muito importante porque várias unidades físicas estão sendo
149 inauguradas e estão sendo projetadas para o futuro, mas é importante ter um olhar para uma
150 estrutura mínima para a farmácia, muitas vezes esses estabelecimentos estão sendo
151 construídos mas não está sendo pensado em uma estrutura física para as farmácias serem
152 instaladas, e é muito importante porque hoje se sabe que a assistência farmacêutica envolve
153 todo o atendimento dos pacientes envolvidos nas Unidades Básicas de Saúde, então se
154 pensar nessas estruturas novas que estão sendo construídas e nessas estruturas atuais, se
155 pensar também em aperfeiçoar o atendimento na evolução que se está tendo da assistência
156 farmacêutica, de incorporações de serviço, do serviço da prescrição de PEP, é necessário o
157 lugar reservado para que faça ali toda entrevista com aquele com o cidadão que tá
158 necessitando daquela medicação, então é necessário um acolhimento. Disse que tem
159 experiências exitosas aqui no distrito Federal, com exemplos do que foi adotado agora na
160 farmácia de alto custo da 102 Sul, a Unidade Básica de Saúde de Águas Claras, então são
161 exemplos os quais podem ser seguidos para essas Unidades Básicas já existentes e essas
162 novas que estão sendo construídas, garantindo espaços reservados melhores para o melhor
163 acolhimento do paciente e, conseqüentemente, também um melhor serviço é ofertado pelo
164 farmacêutico. A Conselheira **Marly de Fátima** informou que teve uma reunião com a Secretaria de
165 Saúde para decidir a campanha do janeiro roxo, porém o documento que deveria sair de lá para a

166 efetivação não saiu, então solicitou que a Secretária indicasse alguém na SES que pudesse procurar
167 para tratar do assunto. **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação da Ata 513ª RO.** Coordenação: Mesa
168 Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, **(19:35)** informou que não
169 houve por parte dos Conselheiros solicitação de retificação da Ata da 513ª RO do CSDF e encaminhou
170 para aprovação do Pleno. Aprovada com uma abstenção, Conselheiro Silvestre. **Item 2 –**
171 **Apresentação e aprovação da Pauta da 515ª Reunião Ordinária do CSDF -** Coordenação: Mesa
172 Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, apresentou ao Pleno a
173 pauta da 515ª RO com a inclusão dos dois pedidos emergenciais de pauta, a aprovação da solicitação
174 de construção de Unidades Básicas de Saúde - UBS e Unidades Odontológicas Móveis pelo Programa
175 de Aceleração e Crescimento - Novo PAC, e a proposta do Conselheiro Dr. Marcos com o pedido da
176 manutenção urgente das ambulâncias. Aprovada por unanimidade. **Item 3 – Atualizações da SES/DF.**
177 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. A Conselheira **Lucilene**
178 **Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, procedeu às atualizações da SES e respondeu aos
179 questionamentos feitos pelos Conselheiros. Abordou a questão das placas de inauguração
180 dizendo que achou legítimo e ficou feliz com a fala do Conselheiro Paulo. Acolheu a
181 proposição e informou que irá trabalhar nisso. Disse que ontem esteve na NOVACAP e até o
182 final do mês de novembro, no mais tardar a primeira semana de dezembro, a obra da UBS 7
183 do Gama será entregue. Disse que já está fazendo a aquisição dos mobiliários com verba de
184 contrapartida, alguns mobiliários do TJ e mobiliários da Caixa Econômica. Disse que
185 conversou com os gestores do Gama e pediu que nenhum mobiliário que esteja com avaria,
186 que esteja rasgado ou quebrado esteja na UBS, e que irá conseguir o mobiliário novo ou
187 seminovo para se mobiliar porque é uma UBS com mais de 1000 metros quadrados, então é
188 uma UBS imensa, uma UBS que vai comportar cinco equipes de estratégia e mais uma equipe
189 de consultório na rua. Informou que deslocou uma equipe da Secretaria para estar diretamente
190 no Gama apoiando a Superintendência e a Diretoria da Atenção Primária para que se faça um
191 *checklist* de todas as pendências para realizar essa entrega à população, que será no mês de
192 dezembro, porque ainda se tem que tratar a questão da Neoenergia, além de vários outros
193 pontos e, principalmente, a questão de mobiliário. Disse que onde as equipes estão hoje, que
194 é no Bezerrão, lá não tem laboratório nem tem sala de vacina, então tem que equipar tudo
195 isso para a nova UBS. Solicitou, em relação ao Seminário para melhora da ambiência e as
196 relações de trabalho, que seja considerada a urgência que o tema requer. Disse que o número
197 de trabalhadores que tem sido recebido pela Subsaúde após agressões, após insultos, e o
198 grau de estresse é muito grande e é preciso sentar de forma colegiada e participativa para
199 responder. Disse, em relação à hanseníase, que solicitará ao Dr. Agrizzi que trate da questão
200 pois pediu ao Secretário Adjunto de Assistência que cuidasse dessa questão da pauta
201 hanseníase. Disse estar surpresa e chocada com a informação que a Conselheira Karine
202 passou, considerando muito importante a fala da Conselheira. Disse que a execução de
203 emendas parlamentares destinadas às regiões é diretamente proporcional ao trabalho
204 realizado pelo Diretor Administrativo, junto com o Superintendente. Disse que essa demanda
205 é da responsabilidade do Superintendente e ela é da responsabilidade do Diretor
206 Administrativo da região. Disse que irá cuidar desse tema. Disse que se tiver parlamentar
207 querendo entregar 1 real ou 1 milhão é para ser aceito e é para dizer que é exequível, e se
208 não conseguem executar, peçam ajuda a quem tem a expertise, a quem sabe executar. Disse
209 que irá pedir ao Ademir para verificar isso porque não tem local que recebe emenda só de um
210 determinado parlamentar, e não quer isso dentro da Secretaria de Saúde. Disse, em relação
211 às ambulâncias, que a manutenção das ambulâncias da Secretaria de Saúde, tanto as
212 ambulâncias brancas como as ambulâncias do SAMU, elas são feitas pela SEPLAG, a SES
213 tem a gerência de transporte, mas todas as ambulâncias que tem uma manutenção
214 preventiva, elas entram em um calendário de manutenção, e as ambulâncias que tem algum
215 problema com as manutenções corretivas também são pela SEPLAG. Disse que houve
216 questionamentos em relação à forma como estava sendo feita a manutenção dentro da
217 Secretaria, então como é um serviço que é comum a várias Secretarias, a SEPLAG tem a
218 competência de fazer a condução. Disse que houve uma suspeição, há uns dois anos atrás,
219 de que determinadas oficinas recebiam mais carros do que outras, então para sanar isso foi
220 centralizado na SEPLAG e hoje tem todo um escalonamento de receber a ambulância, de

221 fazer a checagem, de abrir uma pesquisa de preço, para então poder ir para as oficinas
222 conveniadas. Disse que se há ambulância com alguma falha na porta isso é gestão local.
223 Disse que a gestão local, o Gerente de Transporte, o Chefe do Núcleo de Transporte da
224 região, o Diretor Administrativo, o Superintendente, o Diretor Hospitalar, eles têm obrigação
225 de verificar se há algum equipamento que esteja causando insegurança ao trabalhador, então
226 isso é uma falha da gestão local. Disse que as manutenções são feitas mediante pesquisa de
227 preço, são feitos três orçamentos e o menor orçamento é a oficina que recebe o carro
228 para consertar. Disse que está ficando em média com 70% das ambulâncias do SAMU hoje
229 rodando e com 60% das brancas rodando. Disse que tem que haver uma reserva técnica na
230 Gerência de Transporte, que fica no Parque de Apoio, e se tem uma reserva técnica tanto de
231 ambulância branca como de ambulância do SAMU, mas a Secretaria de Planejamento é quem
232 recebe as demandas, faz a pesquisa de preço e o menor valor é a oficina que está credenciada
233 e que conserta o carro. Disse, com relação às emendas, que de sua parte irá conversar com
234 os Superintendentes, irá chamar uma reunião de emergência já na quinta-feira com todos os
235 Superintendentes e Diretores Administrativos além do Ademir, que trata de emendas, para ver
236 quais foram as emendas que houve a recusa. Disse, em relação ao PAC, o Programa de
237 Aceleração do Crescimento da Saúde, que o Distrito Federal cadastrou 121 obras, sendo que
238 só da Saúde foram 39, então foram mandadas 39 propostas para que se fossem contempladas
239 pelo PAC. Disse que nesse hall foram 17 UBS, ambulâncias, bases do SAMU, sete Unidades
240 Móveis de Odontologia, Policlínicas e os CAPS. Disse que irá mandar para o conselho de
241 saúde todos os equipamentos cadastrados, o local e o nível de Atenção, se foi da APS, se foi
242 Policlínica, se foi Secundário. Disse que o PAC da Saúde ele tem duas vertentes, todos esses
243 terrenos já estão sendo trabalhados na NOVACAP para a execução dessas obras. Disse que
244 esse ano ainda sairá a licitação de duas unidades de Brazlândia, tanto de Chapadinha como
245 INCRA 8, e já foi publicado o edital de licitação tanto da UBS da Ponte Alta como de Santa
246 Maria, e esse ano ainda, quer colocar para a licitação as duas de Brazlândia e uma da
247 Estrutural. Disse que no dia 13 de dezembro sairá a licitação do Hospital do Recanto das
248 Emas, já vai ser a abertura dos envelopes, e no dia 18 de dezembro sairá do Hospital Clínico
249 Ortopédico do Guará, então esse ano serão abertos os envelopes dos dois hospitais, das
250 cinco UBS, e os CAPS entraram também no PAC. Disse que ontem esteve na NOVACAP e
251 pediu prioridade na ampliação e reforma do pronto socorro do Hospital de Ceilândia, a
252 ampliação e reforma do pronto socorro do Hospital de Brazlândia. Disse que o bloco dois de
253 doenças raras do Hospital de Apoio também já está bem adiantado, já está terminando o plano
254 de necessidade do novo Hospital Regional do Gama para que se corra com a construção.
255 Disse que o Hospital do Gama já não comporta mais reformas e revitalizações, então se está
256 trabalhando no plano de necessidades, equipamentos, todo esse começo para que daqui a
257 provavelmente 8 meses a um ano já esteja licitando a construção do Hospital do Gama. Disse,
258 em relação ao Hospital de São Sebastião, que está resolvendo o terreno, que era ocupado
259 por algumas casas, então a CODAB está retirando essas casas que estavam no terreno que
260 era público, indenizando essas pessoas e colocando-as em terreno próximo, e então será
261 possível realizar a licitação da construção do Hospital de São Sebastião. Disse, em relação
262 as residências terapêuticas, que foi publicado um novo edital no dia 3 de novembro para 100
263 vagas para os doentes que estão internados em hospitais há mais de 2 anos, doentes
264 psiquiátricos com doenças graves e pacientes que precisam de cuidados com relação à
265 reinserção na sociedade. Disse que as 100 vagas foram distribuídas da seguinte forma, foram
266 20 vagas de acordo com o CAPS de referência, 30 vagas para o Riacho Fundo II, espera
267 contemplar, 20 vagas em Samambaia, 20 vagas no Paranoá e 20 vagas em Taguatinga. Disse
268 que essas regiões foram selecionadas de acordo com a referência de um CAPS, o
269 investimento é de 10,6 milhões de reais/ano, ficou a princípio 851/mês, e agora o credenciado
270 tem que providenciar a casa com ambiente para poder abrigar essas pessoas com
271 adoecimento mental. Disse que terá cuidador 24 horas, um cozinheiro, uma pessoa de
272 serviços gerais, a parte administrativa, a parte de repouso também para esses apoiadores que
273 ficam 24 horas, e o que se busca é uma autonomia e a reinserção na sociedade dessas
274 pessoas que estão internadas em hospitais pelo fato de serem portadores de uma doença

275 mental e terem sido alijados, preteridos pela família e que não tem referência familiar.
276 Considerou uma pauta importante, a reforma psiquiátrica, a humanização do cuidado ao
277 paciente que tem uma doença crônica como outras doenças crônicas que são diabetes,
278 hipertensão, e não há necessidade de ninguém ficar preso em um lugar. Disse que o Conselho
279 de Saúde é protagonista nessa luta, citando a ex-conselheira Rosângela Camapum, que
280 trouxe essa pauta de tanta importância para o cuidado dos pacientes, dos cidadãos e cidadãs
281 no Distrito Federal, que têm adoecimento mental. Disse, com relação à dengue, que está
282 agora na 44ª semana epidemiológica, que o ano de 2023 é um ano que se pode sentir
283 confortável no sentido de que foi reduzido em 58.1% o número de casos prováveis de dengue
284 no Distrito Federal, foi a única unidade da Federação que não teve essa epidemia que houve
285 no restante do país. Disse que no ano de 2023, até 4 de novembro, foram registrados 27.719
286 casos prováveis de dengue e, em contrapartida, no ano passado nessa mesma época se
287 estava com 66.000 casos. Disse que do ponto de vista de gravidade, até o final de outubro
288 não se tinha óbito, se teve o registro de um óbito de uma mulher entre 50 e 59 anos, da região
289 administrativa de Taguatinga, que tinha várias comorbidades e que entrou com o diagnóstico
290 de óbito por dengue. Disse que quando se fala em dengue deve-se observar duas vertentes,
291 a primeira vertente é a vigilância e a segunda vertente é a parte assistencial, e a parte
292 assistencial é o diagnóstico precoce, não é ter teste em UBS. Disse que o diagnóstico de
293 dengue é principalmente e eminentemente clínico, então se aderiu ao projeto do Ministério da
294 Saúde para se consistir as equipes de estratégia, que tinham muitas com déficit não só de
295 médicos, mas de enfermeiros, de técnicos, de agentes comunitários em saúde, então
296 fortaleceu a porta de entrada, trabalhou no quesito direcionamento dos casos sintomáticos
297 para as Unidades de Pronto Atendimento, as UPAS. Externou seu respeito e gratidão ao
298 trabalho feito pela SVS, capitaneado pelo Divino, que no ano passado, no meio do ano, já
299 estava solicitando que se fizesse aquisição dos larvicidas e de todo o aparato. Disse que
300 trabalhou na manutenção dos carros UBVs para poder fazer o fumacê, trabalhou com a
301 visitação aos imóveis no Distrito Federal em uma ação conjunta com o Geiplandengue, Corpo
302 de Bombeiros, Defesa Civil, Administradores das Cidades, trabalhando os acumuladores,
303 trabalhando os resíduos sólidos, isso do ponto de vista da Vigilância, a Defesa Civil e a saúde
304 abordando os acumuladores, que nesses locais é onde se tem o maior foco de larvas, a
305 colocação do comprimido biológico nas caixas d'água porque o biológico na verdade não mata
306 larva, ele mata fungo, mata bactérias que tem na água e a larva que está lá fica sem ter do
307 que se alimentar e morre. Disse que teve oportunidade, infelizmente, de ver Secretários de
308 Saúde do restante do país desesperados com a dengue, então foi um trabalho bonito, lindo e
309 eficiente por excelência, e já está se preparando com as armadilhas tanto para ovos como
310 para mosquito adulto, está trabalhando também **wolbachia**, que é um método natural de se
311 transformar infértil o mosquito, ou seja, é uma metodologia que já está sendo usada em outros
312 estados da Federação e que o Governo Federal tem buscado a construção de fábricas para
313 produção de **wolbachia**, que é exatamente a esterilização do mosquito. Disse que está
314 aderindo também às armadilhas e já se tem emendas parlamentares para trabalhar com essas
315 armadilhas. Disse que hoje tem 749 profissionais que trabalham no combate às endemias,
316 servidores da SES, servidores do SLU, servidores do Ministério da Saúde, e 369 AVAS
317 concursados. Disse que na visitação das casas foram encontrados 724.000 criadouros com
318 larvas, dentro das casas. Pediu ajuda ao Controle Social porque desses imóveis que foram
319 tentadas visitas, 14.000 moradores não permitiram a entrada dos Agentes de Vigilância
320 Ambiental, desse rol, 14.500 casas não deixaram o AVAS entrar, então é preciso disseminar
321 isso dentro das regiões, dizer que é saúde, é para o bem. Disse que foi feito um cinturão de
322 isolamento de Goiás em relação ao Distrito Federal, que foi em Brazlândia, que isolou a
323 Vendinga, isolou Santo Antônio do Descoberto, isolou o Recanto das Emas, e fez esse
324 cinturão porque o mosquito é capaz de voar 1000 m por dia, então ele voa 1 km. Respondeu
325 ao Conselheiro Marcos, em referência a taxa de transmissão, que ela está em um, a cada 100
326 pessoas contaminadas ela transmite para um, então hoje está sob controle, ou seja, hoje
327 pode-se dizer que a COVID a taxa de transmissão está em um, ou seja, significa dizer que
328 está sob controle. Disse, em relação a taxa de ocupação dos leitos, que os pacientes que hoje

329 tem COVID e que estão internados, na verdade eles internam não pela COVID, mas sim pelas
330 comorbidades, e uma situação que ocorre e que não mais consta é se ter um caso e começar
331 a testar todo mundo, que já não se usa mais essa metodologia. Disse que se está sintomático,
332 testa, está positivo, deixa em casa e isola os 7 dias para quebrar a cadeia de transmissão,
333 mas esses pacientes que hoje estão internados eles estão internados por terem
334 comorbidades, não é especificamente pela COVID. Disse que o plano de enfrentamento para
335 as doenças respiratórias da infância do Distrito Federal foi construído e já foi superada a
336 sazonalidade, fazendo várias medidas. Disse, em relação ao chamamento de pediatras, que
337 vai sim chamar, que só é preciso virar o ano por conta do orçamento, então tem cadastro
338 reserva de pediatras para poder chamar. Disse que hoje tem a UPA do Recanto das Emas e
339 a UPA de São Sebastião atendendo pediatria e já há um plano de trabalho pronto que é chegar
340 a pediatria na UPA de Sobradinho. Disse que quanto mais portas forem abertas mais desafoga
341 e resolve um pouco o déficit de pediatras, principalmente no Hospital de Ceilândia que tem
342 perdido vários pediatras que tem pedido retratação, e alguns pedem exoneração porque vão
343 embora. Demonstrou preocupação com a com a força de trabalho da pediatria no Hospital de
344 Ceilândia. Disse, em relação ao Hospital de Brazlândia, que já foi feito tudo para se chamar
345 os 56 clínicos que ainda estão na fila para serem chamados do concurso. Disse que por parte
346 da SUGEP foi feita a nossa parte e está chamando 56 dentro de vacância. Disse que está
347 monitorando esse processo. Disse que já pediu que ligassem para todos os 56 e 20 já deram
348 o ok, que vão tomar posse, então é preciso olhar para o Hospital Regional de Brazlândia, que
349 está buscando o abastecimento da força de trabalho do ponto de vista de nutrição, de
350 nutricionista, de clínico geral em Brazlândia, e é preciso resolver a questão dos técnicos de
351 enfermagem. Disse que chegou a informação em relação a parceria com a UnB, que será de
352 31 de janeiro de 2024 a 2 de fevereiro de 2024, que é exatamente o janeiro roxo, então será
353 feita essa parceria com a UnB e já irá cobrar o envio do documento. Disse, em relação as
354 ambulâncias brancas, que hoje se tem 52% hoje, 14 de novembro, 65 % estarão rodando até
355 o final dessa semana, até sexta-feira, total de ambulâncias brancas 85. Disse que, referente
356 as ambulâncias do SAMU, tem 31 rodando, 5 avançadas e 26 básicas, e 7 ambulâncias em
357 manutenção. Disse, em relação às motolâncias, que tem 16 rodando e 4 estão na oficina.
358 Disse que o plano de contingência para o enfrentamento da sazonalidade da pediatria vai ser
359 apresentado no colegiado da SAIS para 2024 e logo que for apresentado no colegiado da
360 SAIS enviará para o conhecimento de todos os conselheiros o que está planejando para 2024
361 e, se houver alguma contribuição ou algum ponto que fique divergente será corrigido, porque
362 é o plano de 2024, e o de 2023 já colocará no e-mail dos Conselheiros, o que foi feito de
363 dezembro até julho, o enfrentamento, ampliação de leitos, matriciamento, chamamento dos
364 profissionais pediatras, colocação dos médicos de família nas Unidades Básicas de Saúde.
365 Informou que o sorotipo que está circulando da dengue é o v1 e V2, mas o V2 tem pouco, é
366 mais o V1, então o LACEN está monitorando as cepas e a partir do momento que aparece
367 uma outra cepa o LACEN monitora. Disse que teve cinco casos de Zika notificados, mas
368 nenhum em gestante. Disse, em relação a febre amarela, que todos foram investigados e
369 descartados e, em relação a chikungunya, 740 casos sendo que 145 foram comprovadamente
370 do Distrito Federal. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, questionou o
371 Conselheiro Marcos se com as respostas dadas pela Secretária de Saúde foi sanado o pedido de
372 pauta emergencial que havia feito, sendo respondido que sim. Propôs em seguida o encaminhamento,
373 referente ao seu pedido de inclusão de pauta emergencial, do processo referente à solicitação de
374 construção de Unidades Básicas de Saúde e de Unidades Odontológicas Móveis, pelo Programa de
375 Aceleração do Crescimento, novo PAC, e arguiu quem gostaria de participar do Grupo de Trabalho
376 para análise do processo. Foram definidos os Conselheiros Raimundo Nonato e Paulo Martins
377 representando o segmento dos usuários, Conselheira Stella representando o segmento dos
378 trabalhadores ficando pendente a indicação do segmento dos gestores, que será feito posteriormente.
379 Homenageou em seguida o Sr. Luís Alvim, Superintendente da Região Leste, que veio a óbito no dia
380 anterior. O Conselheiro **Jefferson** lembrou a Secretária de Saúde e ao Conselheiro Humberto que as
381 farmácias não funcionam só com farmacêutico, que sejam ouvidos também quando se discutir questão
382 das instalações quem trabalha lá. Citou a greve dos ACS. Citou a questão do Fundo de Saúde que
383 mudou a gestão e o novo “dono” do Fundo de Saúde resolveu suspender sendo que já estava na AJL
384 o novo Regimento. Citou a questão dos atestados dos três dias, opinando que não é justo que cada

385 Superintendência tenha um critério de aceitação. Disse, em relação a questão das ambulâncias, que
386 fica complicado para quem é responsável pelo transporte nas unidades mandar as ambulâncias todas
387 que estão com defeito, pois se mandar fica sem, então tem que funcionar algumas que faltando uma
388 fechadura, faltando uma dobradiça, e por aí vai. Disse que a questão com a SEPLAG tem que ter um
389 desfecho urgente, não dá para continuar essa predominância da SEPLAG com relação a conserto de
390 ambulância. A Conselheira **Fátima Rôla** disse que a questão das ambulâncias é um problema crônico
391 na Secretaria de Saúde. Referendou a questão das Farmácias, opinando que quando pensa em obras,
392 se tem que pensar na sala, na cozinha, no banheiro, com muita tranquilidade, e a questão da farmácia
393 tem que ter sim um lugar adequado com ar condicionado, com toda a estrutura para que os
394 trabalhadores, não só o farmacêutico, todos os trabalhadores que que trabalham lá tenham esse
395 conforto. Parabenizou a Secretária de Saúde pela sua ação com relação a questão do Seminário pois
396 ele é urgente e necessário. Solicitou que se comece a pensar na possibilidade de não pegar mais nada
397 dos outros e se começar a adquirir com o próprio dinheiro os móveis adequados para a Secretaria. O
398 Conselheiro **Paulo Martins** abordou pauta que a Denise, presidente do Conselho Regional de Saúde
399 de Santa Maria, passou a ele, relatando que a unidade também em Santa Maria será inaugurada
400 agora, no início do próximo mês, que é uma extensão da UBS 06, e ela pediu que a Secretária não
401 esqueça do mobiliário e equipamento. Disse, sobre a placa, que gostaria que quando se for colocar
402 essa placa, colocar o nome do Conselho que não coloque Conselho do Distrito Federal ou Conselho
403 Regional de Santa Maria ou Brazlândia ou Gama, mas apenas Conselho de Saúde pois assim estarão
404 incluídos todos do Distrito Federal. Citou a questão do TPD para os motoqueiros das viaturas do
405 SAMU, que ela diz que está tendo um muito TPD para eles e quase nada tem saído para as viaturas,
406 e que a conselheira Denise alega também que essas viaturas de motos quase não saem da base,
407 quem sai para atender a população normalmente são as viaturas. Agradeceu a Secretária de Saúde
408 pela sensibilidade de trazer o Consultório de Rua para UBS 07 para dar maior e melhor assistência a
409 essa população que é tão discriminada por todos, pela grande parte pelo menos da sociedade
410 Brasileira. Conselheiro **Enóquio** agradeceu a Secretária de Saúde pela finalização da UBS 7, uma
411 luta de 7 anos que vai finalizar agora, com uma UBS que atende quase 20.000 pessoas, de extrema
412 importância. Citou uma reunião no MP ocorrida em julho do ano passado salvo engano, sobre a
413 questão do PAC assinado pela Secretaria para que agora em novembro fosse licitado o CAPS Gama
414 e disse que gostaria que fosse feito um esforço para que se agilize porque a Saúde Mental realmente
415 está complicada. Solicitou que se agilize também as terapêuticas porque tem seis leitos no Gama
416 bloqueados. Agradeceu pela sensibilidade do Hospital do Gama. Elogiou o Diretor Administrativo do
417 Gama, Diego, pela sua dedicação. O Conselheiro **César Achkar** relatou que ouviu ontem, por
418 coincidência, de um colega que é deficiente visual também e mora no Setor O, que procurou o Pronto
419 Atendimento porque estava com pressão alta, passando mal e, após a consulta, foi buscar o
420 medicamento no Posto de Atendimento onde ele estava e então se deparou com a farmácia fechada
421 e a pessoa do atendimento disse que ele teria que voltar depois porque eles estavam recebendo
422 medicamentos. Questionou se é um procedimento normal se fechar a farmácia para receber novo
423 estoque e, caso seja o normal, opinou que se tem que repensar, e caso não seja normal irá depois
424 encaminhar ao Conselho a localização exata. A Conselheira **Karine** disse que na UBS 7 do Gama
425 algumas enfermeiras da Regional Sul vieram falar para ela que hoje em dia os gestores, os
426 Superintendentes, o DIRAPS, estão organizando as pessoas, as equipes que vão para lá. Disse que
427 é importante saber que a Secretária de Saúde está considerando que ali será uma Unidade Básica de
428 Saúde, porque o que foi colocado enquanto denúncia foi que a Superintendência da Regional Sul está
429 organizando especialidades para funcionar ali na UBS 7 como se fosse uma policlínica. Esclareceu
430 aos usuários dessa região que já se passou por um processo de CONVERT em 2018 para instaurar
431 estratégias de Saúde da Família em que as Unidades Básicas de Saúde funcionam com equipe
432 territorializada para até 4000 habitantes, conforme a PNAP, que é o médico, enfermeira, agentes
433 comunitários de saúde e técnicos de enfermagem. Questionou como está sendo esse planejamento
434 da Superintendência, quantas equipes de saúde da família vão abrigar ali na UBS 7 do Gama, como
435 está esse planejamento para que se possa territorializar e ampliar concretamente as Unidades
436 Básicas, a Atenção Primária, o modelo de Atenção Primária hoje vigente dentro da Secretaria de
437 Saúde. Propôs a formação de um GT para que se trabalhe justamente essas interferências políticas,
438 essas questões que tem acontecido dentro da Secretaria de Saúde, porque é preciso saber quais
439 deputados encaminharam verbas para a saúde, quantas que retornaram, por que retornaram. Disse
440 que essa é a primeira ação que é preciso fazer. O Conselheiro **Jefferson** elogiou a Secretária de
441 Saúde. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, agradeceu ao
442 Conselheiro Jefferson. Considerou importante o posicionamento da Conselheira Karine em relação a
443 UBS 7 do Gama. Disse que ali é uma Unidade Básica de Saúde, não se permite especialidade nem

444 subespecialidade, e o que se precisa saber é que o espaço é muito grande e talvez depois se ajuste
445 para colocar até seis ou sete equipes, mas especialidade de forma alguma. Disse que na reunião que
446 fez com os gestores da região foi aventado a possibilidade de ter um CRI, um Centro de Vacinas
447 Especiais, e então mostrou todo o normativo para se ter um local, um Centro de Imuno Biológicos
448 Especiais, e não é dentro de uma Unidade Básica de Saúde. Disse que irá organizar a farmácia lá
449 porque precisa, é inadmissível não entregar psicotrópico, e vai organizar os guichês para psicotrópico,
450 o laboratório e a odontologia. Disse que não há nenhuma possibilidade e não permitirá, e se houver
451 alguma especialidade ou subespecialidade dentro do local será imediatamente retirada. Disse que lá
452 poderá ser odontologia, atendimento odontológico e a carteira de serviço da Atenção Primária em
453 Saúde, conforme a PNAB. Disse que hoje se tem quatro equipes de estratégia mais o consultório na
454 rua, e está sendo buscada a composição de mais uma equipe de estratégia de saúde da família. Disse
455 que enfermeiro generalista não vai para a APS e o generalista que está na APS não sai, mas agora só
456 vai enfermeiro de família e comunidade. Disse que tem enfermeiros de família e comunidade dentro
457 do Hospital do Gama e que podem ir para Atenção Primária. Disse que falou para eles que o critério é
458 antiguidade, o primeiro enfermeiro de família e comunidade que chegou, que está na atenção
459 hospitalar e deseja ir para a Atenção Primária e em sendo formada equipe de estratégia é ele que vai.
460 Disse que não terá especialidades e subespecialidades dentro da UBS 7. Disse que terá a Policlínica
461 no Gama, que é no antigo fórum, vai entregar a UBS 7, vai entregar a Unidade 2 da UBS 6 de Santa
462 Maria, onde é o antigo posto policial, e agora é um segundo ponto de atendimento da UBS 6 de Santa
463 Maria. Disse que o mobiliário está no radar, são móveis novos, adquiridos, e se está olhando tanto
464 para a UBS 6, a Unidade 2 da UBS 6 de Santa Maria, como se está olhando para UBS 7 e para todas
465 as outras que sabe que precisam. Respondeu ao Conselheiro Enóquio que pegou a informação que
466 na segunda quinzena de dezembro o CAPS do Gama está licitado, está publicada a licitação, é o
467 primeiro CAPS que sai a licitação. Disse que para composição do Grupo de Trabalho do novo PAC
468 Saúde será indicada a servidora Arilene Luiz e o servidor Vinícius. O Conselheiro **Domingos de Brito**,
469 Presidente do CSDF, informou que a Conselheira Aurilene comporá o Grupo como Conselheira o Sr.
470 Vinícius entrará como consultoria técnica. Informou ainda que a Mesa Diretora participará do
471 acompanhamento do Processo. O Conselheiro **Jefferson** respondeu ao Conselheiro César. Disse que
472 a farmácia das UBS fecha em dois momentos, um é quando se vai fazer um balanço, porque é
473 impossível atender e fazer um balanço da medicação que saiu, e outro quando chega medicamentos,
474 vacinas, insulinas, então tem que fechar porque é impossível se pegar a medicação, repor o estoque
475 e atender. **Item 4 – Apresentação da Infraestrutura Física (imóveis utilizados para instalação dos
476 serviços), Lógica (redes, etc.), Logística (processo de execução de transporte e armazenamento
477 de insumos) e Sistemas de Informação (softwares utilizados, seus contratos e manutenções).**
478 Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Gestão da SES/DF. O Convidado **Sr. Víctor**, Subsecretário
479 de Compras da SES, efetuou a apresentação do item. O Conselheiro **Jefferson** observou que a
480 apresentação não correspondia ao que foi pedido à gestão, sendo corroborado pelo Presidente do
481 CSDF, **Domingos de Brito**, que arguiu a Secretária de Saúde acerca da apresentação. A Conselheira
482 **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, disse houve um conflito de informações,
483 que o tema realmente é infraestrutura física, então providenciará a apresentação do tema
484 originalmente solicitado em uma Reunião Ordinária. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente
485 do CSDF, propôs a apresentação do item para a próxima Reunião Ordinária do CSDF. O Convidado
486 **Sr. Víctor**, SUCOMP, disponibilizou e publicizou a transparência e prestação de contas, por meio do
487 Portal Infosaúde. **Item 5 – Formação de GT para revisar o Regimento Interno do CSDF, a
488 Resolução CSDF nº 390 (Diretrizes para os CRs) e a Resolução CSDF nº 545 (Regimento
489 Eleitoral).** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do
490 CSDF, disse que a Resolução 390, por exemplo, está muito ultrapassada e é preciso atualizar vários
491 itens. Disse que o Regimento Eleitoral, apesar de ser novo, já tem alguns termos que necessitam de
492 atualização e revisão. Disse que o Regimento Interno, até em função do número de conselheiros que
493 mudou, também precisa ser atualizado. Arguiu os Conselheiros para a composição do GT. Foram
494 definidos como integrantes os Conselheiros **Raimundo Nonato** e **Paulo Martins**, segmento dos
495 usuários, Conselheiro **Jefferson Bulhosa**, segmento dos trabalhadores, ficando pendente a indicação
496 do representante do segmento gestor que será feita posteriormente. **Item 6 – Comissões Internas do
497 CSDF.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do
498 CSDF, abordou o tema, destacando a necessidade de recomposição e atuação das Comissões.
499 Passou em seguida a recomposição das Comissões. Adiantou que haverá uma troca na Comissão
500 Permanente de Educação, informando que ele próprio passará a compor a Comissão. O Conselheiro
501 **Silvestre** disse, em referência a Comissão da Pessoa com Deficiência, que é uma comissão de
502 políticas públicas para pessoas com deficiência, que tenta realizar reuniões e as pessoas que estão

503 nessa comissão nem se manifestam, então sublinhou a importância de que os Conselheiros participem
504 das comissões. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, prosseguiu com a
505 recomposição das comissões. Arguiu os conselheiros do segmento usuário quem se habilitava para
506 integrar a Comissão de Orçamento e Finanças. Não houve manifestação. Prosseguiu para a Comissão
507 de Educação Permanente para o Controle Social, informando que houve uma troca, o Conselheiro
508 Adriano saiu da Comissão e ele próprio entrou em seu lugar, e o Conselheiro Adriano assumiu seu
509 lugar na Comissão da APS. Convocou em seguida uma reunião da Comissão de Educação
510 Permanente para a próxima semana. Prosseguiu para a Comissão Permanente de Acompanhamento
511 de Políticas Públicas de Pessoas com Deficiência, informando que esta já se encontra completa, porém
512 ressaltou que seus componentes devem ser mais participativos. O Conselheiro **Jefferson** chamou a
513 atenção para o fato de que se tem hoje uma nova composição, um novo número de conselheiros,
514 então muitas questões que acontecem hoje serão sanadas com a correção do Regimento. Pediu a
515 todos os conselheiros um pouquinho de paciência para a resolução dessas questões. O Conselheiro
516 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, atendendo o colocado pelo Conselheiro Jefferson, sugeriu
517 a interrupção da recomposição das comissões e a sua retomada após a alteração do Regimento. A
518 Conselheira **Fátima Rôla** propôs que na próxima reunião, em dezembro, já se tenha essa organização
519 dessa comissão e em dezembro se faça a recomposição dos grupos de trabalho e das comissões
520 para, em fevereiro, se iniciar o ano com tudo já organizado. O Conselheiro **Márcio da Mata**, como
521 questão de ordem, colocou que tem comissões que já estão se reunindo, já tem trabalho em
522 andamento e vai haver uma mudança, mas isso não impede e não compromete de forma nenhuma o
523 andamento das comissões que já estão instaladas. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do
524 CSDF, informou que a pauta passará para a R.O. de dezembro se as alterações do Regimento já
525 estiverem a contento. A Conselheira **Sara** informou que na segunda semana de dezembro ocorrerão
526 duas conferências nacionais do controle social, sendo a primeira de saúde mental, que vai acontecer
527 do dia 11 ao dia 14, aqui em Brasília, no mesmo local que foi a Conferência Nacional de Saúde, e a
528 segunda é a Conferência Nacional de Alimentação e Nutrição. Disse que, como será realizado o
529 seminário para discutir as condições de trabalho dos trabalhadores da saúde e também da população,
530 é preciso estar atento a esse calendário das conferências nacionais para não coincidir. Efetuou convite
531 a quem tiver disponibilidade para estarem nas conferências, seja a da alimentação e nutrição ou a da
532 saúde mental. A Conselheira **Fátima Rôla** lembrou que todas as convocações do Conselho Nacional,
533 do Ministério da Saúde, com relação às conferências, são encaminhadas para o DF, o Conselho faz
534 essa tratativa com a Secretaria de Saúde e tudo é publicado em Diário Oficial. **Item 7 – Reunião**
535 **Extraordinária - IGESDF**. Coordenação: Mesa Diretora. O Conselheiro **Domingos de Brito**,
536 Presidente do CSDF, explicou a proposição ao Pleno, da realização de uma Reunião Extraordinária
537 do CSDF no dia 21 de novembro. Disse que essa proposta basicamente foi encaminhada para compor
538 a pauta em função da Audiência Pública na Câmara Legislativa e que alguns dados apresentados
539 causaram surpresa, eram totalmente absurdos. Disse que a Audiência Pública era relativa aos quatro
540 meses iniciais do ano, e no segundo ou terceiro quadro apresentado os dados faziam referência aos
541 quatro primeiros meses do ano, porém logo abaixo estava anotado, em letrinhas bem pequeninhas,
542 a data de 27/10/2023. Disse que questionou ao presidente do IGESDF porquê que a apresentação era
543 relativa ao primeiro quadrimestre e os dados apareciam de 27/10, além de outras coisas que foram
544 observadas. Disse que fez essa proposta para que o IGESDF explique, inclusive a abertura da fala do
545 Presidente que disse que a dívida dos IGESDF está paga. Disse que ficou até arrepiado pois
546 desconhece esse pagamento da dívida. Disse que há um repasse da Secretaria para o IGESDF e ele
547 teima em traçar um caminho diferente da Secretaria. Disse que se tem sistemas no IGESDF que não
548 conversam com os sistemas da Secretaria, protocolos que não são os mesmos da Secretaria, e na
549 audiência pública foi proposto um sistema de regulação próprio do IGESDF. Disse que questionou
550 pois, se já existe um sistema de regulação irá ter um sistema de regulação dentro do sistema de
551 regulação, ou seja, há assuntos em que o Conselho tem que tomar pé até em função de que o IGESDF
552 tem que prestar contas ao Controle Social, tem que prestar contas a este Conselho, e quase nunca se
553 teve essa reunião de apresentação de contas no Conselho. Disse que por isso foi proposta essa
554 reunião com o IGESDF para o dia 21 de novembro. O Conselheiro **Jefferson** disse ter certeza que
555 existe um erro na origem do IGESDF. Disse que é sabido que o SUS tem a complementariedade e o
556 IGESDF não é complementar, o IGESDF administra parte da Secretaria de Saúde, recebe um recurso
557 para administrar as estruturas e Recursos Humanos da Secretaria de Saúde, e contratou pessoal para
558 a sua gestão, então o erro está na origem. Disse que o IGESDF acha que é independente, porém ele
559 não é independente, ele é parte da Secretaria de Saúde, e sendo parte da Secretaria de Saúde ele
560 está subordinado ao Conselho de Saúde. Disse que isso não tem entendimento nem na Secretaria de
561 Saúde nem no IGESDF então é por isso que diz que o equívoco está no início, no princípio do IGESDF,

562 e isso tem que estar bem claro para todos. A Conselheira **Fátima Rôla** disse que há necessidade de
563 ser disponibilizado aos conselheiros o primeiro contrato do IGESDF com a SES, antes da reunião
564 extraordinária em 21 de novembro. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, disse
565 que verificará se será encaminhado esse primeiro contrato, mas de antemão esclareceu que este
566 primeiro contrato com IGESDF dista um tempo e acontecimentos muito grandes e então corre-se o
567 risco de ir para essa reunião com dados que nada mais tem a ver com IGESDF. Opinou que o Conselho
568 deveria se ater mais às novas propostas que a nova diretoria do IGESDF está fazendo agora porque
569 a maior preocupação é a dívida que o IGESDF tem no momento, que é muito grande, e a nova diretoria
570 está fazendo aquisições com preços altos de novos sistemas, de nova sistemática de trabalho,
571 contratações de profissionais com salários completamente diferentes dos salários da SES, que tem
572 receita oriunda da SES, ou seja, o mesmo centavo que paga o João da SES é o centavo diferente que
573 paga o João do IGESDF. Disse que se ativer pelo contrato original lá atrás se incorrerá em erros e
574 acha que se deveria preocupar com o presente do IGESDF onde mais uma diretoria vem com novas
575 propostas. Lembrou de uma reunião anterior na qual questionou ao presidente do IGESDF da época
576 se ele garantiria que essa nova injeção de dinheiro resolveria o problema do IGESDF e ele falou para
577 ficar tranquilo que tudo iria ser resolvido, porém ele saiu, a dívida aumentou e nada foi resolvido.
578 Demonstrou preocupação com os valores injetados na nova diretoria do IGESDF que venha a ocorrer
579 as mesmas coisas que ocorreram no passado. O Conselheiro **Luís Carlos** disse que como
580 representante deste conselho no Conselho de Administração do IGESDF tem todos esses contratos
581 de gestão, desde o início que é o primeiro em 2018, contrato de gestão 001, com termos aditivos e
582 números que vão até trigésimo termo aditivo. Disse que está em elaboração sendo alinhavado pelo
583 IGESDF e a Secretaria de Saúde esse novo contrato e até agora nem o rascunho foi apresentado.
584 Disponibilizou o envio aos Conselheiros do primeiro contrato de 2018 e os 30 termos aditivos. O
585 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, informou que os encaminhará por e-mail aos
586 Conselheiros. O Conselheiro **Silvestre** efetuou sugestão de que a Reunião Extraordinária seja
587 realizada de forma presencial. O Conselheiro **Jefferson** concordou também com a reunião ser
588 presencial. Disse ser importante ter o contrato, porém o Presidente Domingos tem razão, deve-se ver
589 o futuro realmente, não existe nada para o futuro, nem da Secretaria de Saúde nem do IGESDF, mas
590 se tem que discutir que modelo é que o IGESDF tem que funcionar com a Secretaria de Saúde e com
591 o Conselho de Saúde, deve-se ter sugestões dessa relação, do compromisso que tem que existir com
592 o Conselho de Saúde e com a Secretaria de Saúde. Disse que o IGESDF age de forma independente
593 e não pode, ele não é um prestador de serviço contratualizado com a Secretaria de Saúde, ele está aí
594 para gerenciar e administrar parte da Secretaria de Saúde, os hospitais públicos de Santa Maria,
595 Hospital de Base e as UPAS. Disse que o IGESDF não atende nem 60% do que foi pactuado com a
596 Secretaria de Saúde, e existem relatórios da própria Secretaria de Saúde em que eles não alcançaram
597 as metas. Conselheira **Karine** disse não ser contra a reunião presencial, porém destacou que a reunião
598 realizada de forma *on-line* apresenta vantagens, como a transmissão e gravação pelo *youtube*. O
599 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, respondeu à Conselheira. Esclareceu que essa
600 possibilidade está sendo estudada, inclusive informou em primeira mão a todos os conselheiros que a
601 tendência é que as reuniões a partir de fevereiro do ano que vem passarão a ser presenciais e ao
602 mesmo tempo transmitidas via *youtube*. A Conselheira **Sara** sugeriu que se contate a assessoria de
603 comunicação das entidades, especialmente aqueles que tenham sindicato ou conselho.
604 Comprometeu-se a fazer isso com a ASCOM do CRP, porque eles têm material técnico para poder
605 fazer essa transmissão, caso a Mesa Diretora não consiga de maneira alguma ou material ou a pessoa
606 para operar durante a reunião do IGESDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,
607 colocou em votação a aprovação da realização da Reunião Extraordinária no dia 21 de novembro.
608 Aprovada por unanimidade. **Item 8 – Apresentação da Comissão Central de Qualidade de Vida no**
609 **Trabalho – CCQVT.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Gestão da SES – DF. Convidada
610 **Cristiane**, Agente de Qualidade de Vida da SES, efetuou a apresentação. O Conselheiro **Domingos**
611 **de Brito**, Presidente do CSDF, disse que no início da reunião foi feita uma proposta de apresentação
612 no Seminário para se tentar soluções para ambiência, uma série de coisas que vão afetar diretamente
613 na qualidade de vida do trabalhador, e na implantação de um projeto que está sendo elaborado com a
614 Secretária de Saúde. Disse que gostaria de contar com a colaboração das duas porque são dados
615 essenciais para a elaboração do projeto. Convidou as expositoras para participarem da elaboração do
616 projeto. Comunicou ao Pleno que não conseguiu o auditório da FEPECS para fazer a reunião na
617 semana que vem com o IGESDF, então a reunião será virtual. Antecipou o item 9, que é distribuição
618 do processo 00060-00479151/2023-78 – Política Distrital de Assistência Farmacêutica, distribuindo
619 para o Conselheiro Humberto. O Conselheiro **Jefferson** lembrou que isto é uma política nacional de
620 qualidade de vida dos trabalhadores, o atual governo fez um novo Decreto regulamentando esse

621 decreto. Lembrou também que nós somos um bebê para essa questão dessa política, que é cuidar do
622 cuidador, coisa que até hoje nunca foi feita para nós. Criticou a composição do comitê, que tem
623 representação do CSDF, mas também tem a representação do Sindicato dos Médicos, SINDATE, dos
624 Odontólogos, do SINDVAC e dos Especialistas, apenas. Criticou a composição dos conselhos
625 regionais que são só de gestores, obviamente trabalhadores, mas são só gestores, representantes da
626 Gerência de Enfermagem, Diretoria Regional, Diretoria Regional de Atenção Secundária, Primárias,
627 do Núcleo de Qualidade, Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar, Núcleo de Educação Permanente,
628 Núcleo de Logística Farmacêutica, Núcleo de Vigilância, Núcleo de Apoio Operacional, então só
629 gestores, não tem nenhuma representação das entidades dos trabalhadores, então é uma crítica que
630 faz na lei, e já fez isso nas reuniões as quais participou. Disse que tem que haver uma correção disso,
631 colocar também o Conselho Regional de Saúde no Comitê Regional, e colocar também as entidades
632 sindicais dos trabalhadores que trabalham naquela região. Disse que a questão que foi colocada
633 referente a avaliação, para todos avaliarem todos, isso ainda não está acontecendo, infelizmente, mas
634 seria interessante não somente o servidor ser avaliado no seu desempenho, mas como as gerências
635 e os próprios programas e métodos de trabalho que existem nos locais de trabalho, tanto nos hospitais
636 como na Atenção Primária. Criticou a questão dos exames periódicos, disse que foi colocado que se
637 tenta fazer com que o trabalhador seja atendido naquilo que é proposto para ele fazer quando ele
638 procura o médico, quando ele procura o Núcleo de Segurança Higiene do Trabalho, com seu exame
639 periódico, que ele seja atendido e não é o que acontece. Criticou os trabalhadores que não participam
640 das reuniões do Comitê Central, não existe participação dessas entidades que citou. Opinou que é
641 necessário socializar mais essa questão, não existe serviço de atendimento da saúde sem que o
642 cuidador seja cuidado, não existe qualidade de atendimento se não houver qualidade de vida para os
643 trabalhadores, isso é que tem que estar bem alicerçado, bem entendido entre os usuários. Disse que
644 a questão dos exames periódicos tem que ser revista para que se tenha um diagnóstico desses
645 exames, dos resultados deles, o que está pegando mais para os trabalhadores com relação a
646 esses exames periódicos, quantos não fazem quantos fazem, é um percentual que não chega nem a
647 20% dos trabalhadores que fazem exames periódicos, então considerou isso grave. A Convidada
648 **Leilane**, membro do Comitê Central de Qualidade de Vida, respondeu ao Conselheiro. Disse, com
649 relação à inclusão do Conselho nas regionais, que o processo já estava na AJL, então a se optou por
650 aguardar a manifestação antes de fazer uma nova modificação. Disse que foi publicada na semana
651 passada da forma como estava escrito antes, então agora que não terá mais essa dependência com
652 a AJL será possível fazer alteração nos Comitês Regionais e acrescentar o Conselho Regional e os
653 sindicatos da região. Disse, com relação aos exames periódicos, que agora que se começou a solicitar
654 das regionais, a partir dessa publicação, que eles também possam publicar os Comitês Regionais, e
655 uma vez tendo mais Comitês Regionais publicados, será realçada a questão de cada regional ser
656 responsável pelo seu servidor na realização dos exames, o que facilitaria para o servidor, não
657 concentraria em apenas um local e se tentaria melhorar a adesão nesse sentido. A Conselheira **Sara**
658 questionou como a Comissão Central avalia os impactos da pandemia, especialmente na saúde dos
659 trabalhadores que foram linha de frente, tanto na área hospitalar quanto na atenção primária.
660 Questionou como funciona, de maneira mais geral, o programa Aposente Bem, qual de fato é a sua
661 estrutura. Questionou se são realizadas ações ou articulações intersetoriais voltadas para os temas de
662 saúde do trabalhador, seja parceria com a universidade ou com os conselhos de classe. O Conselheiro
663 **Raimundo Nonato** lembrou que tem o dezembro vermelho, que é muito importante também para a
664 prevenção do trabalhador, a prevenção do usuário, a prevenção de todos. O Conselheiro **Enóquio**
665 disse que precisa dos contatos das expoentes porque no Conselho do Gama tem uma relação muito
666 boa com o trabalhador e ele sempre procura o Conselho. Abordou a questão da saúde mental no
667 Gama, arguindo se já tem alguma coisa. A Convidada **Leilane** respondeu aos questionamentos feitos.
668 Disse, com relação ao dezembro vermelho, que no programa foi elaborado um cronograma, mês a
669 mês, de quais as temáticas que devem ser abordadas tanto pelo Comitê Central quanto pelos Comitês
670 Regionais, e está previsto sim a abordagem do dezembro vermelho. Disse, sobre a parceria com
671 universidades e outros conselhos profissionais, que está prevista na política essa parceria, esse
672 contato com essas instituições, mas até o presente momento ainda não se fez nenhum tipo de parceria,
673 exceto com a Secretaria de Economia, que tem apresentado diretrizes, como por exemplo o Espaço
674 do Servidor. Disse, com relação à pesquisa, que foi feita uma pesquisa pioneira na Secretaria de Saúde
675 com servidores que se disponibilizaram a realizar a pesquisa, com rigor científico, ela própria inclusive
676 fazendo parte do grupo desses servidores. Disse que nas próximas pesquisas está se pensando em
677 entrar em contato com a universidade por conta do software, pois o software que foi utilizado foi pago
678 por pelos próprios servidores. Disse acreditar que a parceria será extremamente importante até mesmo
679 para a agilidade da apresentação dos resultados e da análise desses resultados. Disse, sobre o

680 monitoramento e a avaliação, que foi feita a primeira pesquisa justamente para conhecer a percepção
681 dos servidores, como eles se sentem. Disse que no próximo ano será realizada análise para saber o
682 impacto, se houve alguma melhora ou não, onde se tem que melhorar, quais são os eixos que deverão
683 ser priorizados para poder alcançar o objetivo. Disse, em referência a saúde mental, que tem um
684 programa que consta no QVT que é o Programa Acolher o Servidor, o PAS, e ele foi iniciado com a
685 pandemia e o objetivo justamente é promover saúde mental aos servidores. Disse que eram atendidos
686 em média 300 servidores por mês, com duas psicólogas de contrato temporário de 40 horas cada uma,
687 porém esse contrato venceu e as meninas precisaram sair da unidade e aguardam a SUGEP, que se
688 comprometeu a repor com novos profissionais, seja por contrato ou chamamento por concurso público,
689 para que se possa dar seguimento a esse programa que foi tão bem elogiado. Disse que os
690 atendimentos eram feitos de forma individual, por livre demanda do servidor, e também fazia o coletivo,
691 ia nos setores com os psicólogos, setores mais problemáticos, então tentava fazer um trabalho coletivo
692 para melhorar o clima organizacional. Disse estar aguardando a reposição da carga horária dos
693 profissionais para restartar até o final desse ano, mas, se não for, espera que seja paro primeiro
694 semestre de 2024. Disse, referente ao questionamento sobre a pandemia, que os afastamentos
695 aumentaram durante a pandemia, mas não tem como avaliar porque os atestados são homologados
696 na Subsaúde e a conversa com a Subsaúde não é tão rápida e eficiente. Explicou que a Subsaúde
697 encaminha o relatório sempre no ano seguinte, referente ao ano anterior, e às vezes não conseguem
698 implementar ações em tempo real. Disse que o que se sabe é que aumentou o número e o tempo de
699 afastamento dos servidores, em especial relacionado à saúde mental, mas tem sido buscado em várias
700 discussões com a gestão que essa comunicação com a Subsaúde que é a responsável pela
701 homologação dos atestados, seja mais célere e até regionalizada para saber de fato quem está
702 adoecido, do que está adoecido e como pode ajudar. O Conselheiro **Jefferson** disse que a Subsaúde
703 é um empecilho para os trabalhadores junto à Secretaria de Saúde, ela é um empecilho e um
704 dificultador, então opinou que é necessário fazer essa discussão. Disse que se o QVT não tiver recurso
705 financeiro é ruim, então é necessário que a Secretaria de Saúde posicione o Conselho com relação a
706 essas duas questões. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, agradeceu a presença
707 de todos e disse que irá precisar dos resultados das pesquisas para a elaboração do projeto o qual foi
708 feita a proposta para a Secretária, um grupo que está dedicado a isso e o resultado dessas pesquisas
709 está diretamente ligado com a proposta de projeto que se tem. **Item 9 – Distribuição: 00060-**
710 **00479151/2023-78 – Política Distrital de Assistência Farmacêutica.** Coordenação: Mesa Diretora.
711 Processo distribuído para o Conselheiro Humberto. A 515ª RO foi encerrada às 13h26. Foi lavrada a
712 presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
713 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 14 de novembro de 2023.

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA

Conselheira titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Conselheiro suplente – Subsecretário de Atenção Integral à Saúde - SAIS

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Conselheiro suplente - Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

BÁRBARA DE ALBUQUERQUE BERÇOT

Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

JURACY CAVALCANTE LACERDA JÚNIOR

Conselheiro titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF

KARINE RODRIGUES AFONSECA

Conselheira titular – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro suplente – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal- SEDF

JÚLIO CÉSAR FLORÊNCIO ISIDRO

Conselheiro titular – Associação dos Especialistas em Saúde Pública da Secretaria de Estado de Saúde do DF do Distrito Federal – AES-SES/DF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro suplente – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

TATIANA ALVES DE OLIVEIRA

Conselheira suplente – Sindicato dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – SINDIVACS-DF

TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília - AMBr

SARA DA SILVA MENESES

Conselheira suplente – Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal – CRP/DF

STELLA DOS SANTOS RODRIGUES KRAUSE

Conselheira titular – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO

Conselheiro suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal –
SINDBIOMÉDICOS/DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira suplente – Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – COREn-DF

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

CÉSAR ACHKAR MAGALHÃES

Conselheiro titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação DF DOWN

SILMA SOUSA COSTA

Conselheira suplente – Associação DF DOWN

ADRIANO BORGES ALVES

Conselheiro titular – Movimento Popular por Moradia e Cidadania - AMORA

PAULO MARTINS VIEIRA

Conselheiro titular - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

ENÓQUIO SOUSA ROCHA

Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

MARLY DE FÁTIMA BARBOSA DE ARAÚJO

Conselheira titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –
MISMEC/DF

ALEXANDRA TATIANA MORESCHI DE ALBUQUERQUE
Conselheira titular – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

ANA PATRÍCIA DE SOUZA LOBO PEREIRA DA SILVA
Conselheira suplente – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA
Conselheira titular – Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

MÍRIAM MARQUES NERY
Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

LARISSA SOUZA HOLANDA PEREIRA
Conselheira titular – Distrito DRAG

BEATRYS MADELAYNE GONÇALVES DA SILVA BRASIL
Conselheira suplente – Rede de Redução de Danos e Profissionais do Sexo do DF e Entorno
– Tulipas do Cerrado

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO
Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

TEREZINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE
Conselheira titular – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito
Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA